**ANEXO VII – RELATÓRIO DETALHADO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

**RELATÓRIO PARCIAL: RELATÓRIO FINAL: x**

**EDITAL**

|  |  |
| --- | --- |
| **Edital nº 002/2017:** | **SELEÇÃO DE PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL CAPIXABA** |

# IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** | Andhielita Ferraz Gonçalves |

# IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

|  |  |
| --- | --- |
| **Título:** | Sobre o brincar e os seus brinquedos: fomento de brincadeiras tradicionais da cultura da infância capixaba. |

# LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

|  |  |
| --- | --- |
|  | Escola Municipal De Educação Infantil e Ensino Fundamental “Santa Luzia Do Azul”, Rua Mário De Oliveira Dias, S/N, Santa Luzia Do Azul, Água Doce Do Norte, Espírito Santo. |

# DATA OU PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

|  |  |
| --- | --- |
|  | De maio a julho de 2018. |

|  |
| --- |
| DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO |
| Descreva as principais ações/atividades realizadas no projeto, identificando o conteúdo, tempo de duração/execução de cada atividade, público-alvo e outras informações específicas importantes, de acordo com o detalhamento e cronograma previsto no projeto. Utilize quantas linhas precisar. |

|  |
| --- |
| As ações deste projeto foram desenvolvidas por meio da intervenção direta com as 115 crianças matriculadas na EMEIEF “Santa Luzia do Azul” em 3 oficina de duração de 4 horas cada e 2 encontros de formação para 12 professores da mesma escola com duração de 4 horas cada.  Foram três meses de atividade, sendo que um mês foi para divulgação. Nestes, no mínimo, a reflexão a certa do brincar na comunidade foi proporcionado.  O mês de maio foi para divulgação na escola e na comunidade sobre o projeto, datas e informações a cerca dos brincantes e brincadeiras. Em seguida, foram ministradas as oficinas (1º: dia 08/06; 2º: dia 22/06; 3º: dia 13/07) para as crianças da EMEIEF Santa Luzia do Azul nas tardes de sextas-feiras, de 12:50hs as 16:50hs, durante o período letivo do turno vespertino (e contra-turno matutino) e os encontros de formação aberto para os professores da escola e outros profissionais da região que se interessaram pela temática das 17h às 21h, nos dias 22/06 e 13/07.  As oficinais foram divididas por eixos temáticos e ministradas por brincantes especializados.  Os eixos foram:  - Confecção de Brinquedos (Coordenada pelo brincante, músico e educador José Antonio Monteiro – Vila Velha/ES);  - Brincadeiras de rodas, cantadas e de movimento (Coordenada pelo brincante, ator, palhaço, músico, escritor e educador Edson Nascimento – Vitória/ES);  - Brincadeiras de chão (Coordenada pela brincante, educadora e estudiosa da cultura tradicional da infancia Andhielita Ferraz Gonçalves – Santa Luzia do Azul – Água Doce do Norte/ES).  A formação para os professores seguiu a mesma linha de pensamento e foi ministrada pelos mesmo brincante que estiveram com as crianças nas oficinas. O primeiro encontro de formação (dia 22/06) foi condizido por Edson Nascimento e Andhielita Ferraz Gonçalves, onde foi introduzido a temática “Por que brincar?”, seguida pela exibiçao do filme “Tarja branca – a revoluçao que faltava” e por fim foi realizado um bate papo sobre o filme e o brincar nos dias de hoje.  O segundo encontro da formação (13/07) foi conduzido pelos educadores José Antonio Monteiro e Andhielita Ferraz e teve como tema “A importancia das brincadeiras tradicionais da cultura da infancia para o desenvolvimento integral da criança”.  No total o projeto desenvolveu 6 açoes em 20 horas de fomento cultural. Neste sentido, por fim, podemos dizer que no distrito de Santa Luzia o nosso objetivo de proporcionar o contato destes sujeitos com o brincar e/ou meios para que ele acontecesse foi satisfatóriamente realizado. |

|  |
| --- |
| **EFEITO MULTIPLICADOR DO PROJETO** |
| Descreva os benefícios gerados pelo projeto, para os participantes e para a equipe envolvida em sua realização; os impactos no desenvolvimento cultural local; as parcerias e alianças firmadas e ampliação da abrangência do projeto. Informe, ainda, se houve um produto cultural resultante do projeto e, caso afirmativo, descreva esse produto. |

|  |
| --- |
| Um dos efeitos multiplicadores de maior potencial inseridos no projeto, foi a formação de multiplicadores por meio de vivencias voltadas para professores e interessados, pois os participantes irão multiplicar o aprendizado a partir do projeto, em seus mais diversos espaços de atuação e socialização em que fazem parte.  Alem de que, a crianca em si, possui alta capacidade de comunicacao, e certamente, as crianças participantes serão um grande potencial multiplicador entre outras crianças na comunidade.  Outro grande benefícios deste projeto, foi a sua realização em uma comunidade que hoje se encontra isolada dos processos de desenvolvimento do estado, estando a 300 km da capital, sem acesso a teatro, cinema, com os seus espaços de socialização e de lazer quase extintos, devido aos impactos sociais que vem sofrendo ao longo das ultimas duas decadas, havendo hoje um alto indice de alcoolismo e drogas na comunidade, justamente pela perda da identidade cultural e a carencia deste espacos necessarios a formacao social.  Logo, com o referido projeto, tivemos por pretensão romper esta logica atual, contribuindo com o resgate e preservação das identidades locais atuando justamente no inicio do ciclo das nossas futuras gerações, que são as crianças de hoje. |

|  |
| --- |
| CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS PELO PROJETO |
| Informe quais foram as ações de contrapartida oferecidas pelo projeto, de acordo com itens obrigatórios e/ou adicionais (item 12 do Edital). |

|  |
| --- |
| Esse projeto teve por contrapartida:   * Acesso gratuito em todas as atividades promovidas, oficinas e a formação; * Execusão integral do plano de ação que conrrespondeu a atividades quinzenais, sendo um mês de divulgação (maio), três oficinas com as crianças da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Santa Luiza do Azul” (junho/julho), dois encontros de formação para os professores da mesma escola, totalizando 8 horas, sendo que foi aberta a possibilidade de vagas para outros professores do município que poderiam ter se interessado pela temática, divulgação dos resultados gerados a partir da realização do projeto na comunidade de Santa Luzia do Azul, bem como a conclusão do relatório de prestação de contas à Secretaria de Cultura do Estado, que está sendo feito um mês após a conclusão do projeto; * Resgatou a memória de alguns Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais da Cultura da Infância capixaba, onde foi oportunizado as crianças da vila de Santa Luzia do Azul o contato com tais expressões culturais a fim de trazê-las para o repertório atual de seus brincares, viabilizando não só momentos e materiais que possibilitaram esse brincar, mas também estímulos que as auxiliou a desenvolverem suas potencialidades de maneira criativa e inclusiva; * Formou professores, dentro da temática, para que esse resgate de memória se forteleça nas crianças do distrito de Santa Luzia do Azul, e, por consequencia, no município de Água Doce do Norte. |

|  |
| --- |
| PÚBLICO PARTICIPANTE |
| Informe a faixa etária da população atingidas com o projeto. Informe a quantidade de público participante. |
| O projeto atingiu uma população entre crianças e adultos que compreendeu uma faixa etária de 04 a 60 anos. Aos total cerca de 133 pessoas foram contempladas diretamente: 115 alunos da escola, 6 professoras, 1 diretora, 1 secretária, 4 serventes, 6 estagiárias. |

|  |  |
| --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO PROJETO | |
| Informe se foi realizada avaliação do projeto pelos participantes ou pela equipe responsável. Quais os aspectos levantados na avaliação. | |
| Não foi direcionada uma avaliação específica para os participantes pois além dos sujeitos principais serem crianças, tivemos pouco tempo para desenvolvermos o projeto, portanto focamos nas oficinas e na formação. Mas, mesmo sem uma avaliação formal, tivemos muitos elogios e críticas positivas dos participantes em nossas redes sociais (como pode ser constatado nos anexos).  A avaliação formal foi feita pela nossa equipe que sempre ressaltou a importância e necessidade do trabalho com a temática do brincar e constatou que na comunidade de Santa Luzia do Azul todos os sujeitos participantes ficaram muitos envolvidos em todas as ações. A escola, as crianças, as famílias e a comunidade em geral receberam muito bem o projeto que teve uma aceitação e repercussão maravilhosa.  Mas, como nem tudo são flores, teve alguns percalços principalmente no início do projeto. Ao procurarmos a secretária municipal de educação de Água Doce do Norte para informá-la que o projeto (que já havia sido autorizado por ela de antemão, via até mesmo documental) iria começar, a mesma questionou por que o projeto seria desenvolvido somente na vila de Santa Luzia do Azul e não em todas as escolas do município (nove no total, sendo que só crianças seriam mais de mil). Explicamos pacientemente que seria maravilhoso para nós se pudéssemos fazer um projeto tão grande assim, mas que para o momento, para esse edital, isso não seria possível, pois iria mexer em toda estrutura já planejada e acordada com a equipe e com vocês (SECULT) e que, além disso, nem verba o suficiente teríamos para isso.  Mesmo assim, no dia anterior ao início da primeira oficina, a Secretária que já havia re-planejado completamente o projeto com sua equipe e comunicado a todos os diretores das escolas do município (sem nosso acordo, consentimento e ciência), mandou um email para esses sujeitos com o “novo” cronograma das ações que começaria no dia seguinte na vila de Santo Agostinho com a presença de mais quatro escolas, incluindo a de Santa Luiza do Azul. Vendo isso a diretora da EMEIEF Santa Luzia do Azul que já havíamos conversado no início da semana combinando os últimos detalhes para o início das ações, nos procurou falando que não estava entendo por que havíamos mudado o cronograma e não comunicamos a ela, sendo que a escola já estava toda preparada para nos receber. Diante disso tentamos contactar a secretária via telefone várias vezes durante o dia e nada dela nos atender, como não tivemos oportunidade de encontrá-la pessoalmente mandamos um email explicando novamente a impossibilidade de executarmos o projeto que ela havia proposto, pedimos desculpa e dissemos que iríamos realizar o projeto que foi aprovado pelo edital 002-2017 pela SECULT, acordado anteriormente por ela, pela diretora da EMEIEF Santa Luzia do Azul e ansiosamente aguardado pelas crianças, professores e toda comunidade da vila. A noite ela nos ligou, tentando ainda nos convencer a fazermos o projeto tal qual foi planejado por ela e mais uma vez explicamos os enes motivos pelo qual não teríamos condições de re-planejarmos o projeto, ainda mais em uma proporção imensamente maior. Ela entendeu a contragosto por fim, e no dia seguinte como já divulgado e planejado demos início as ações do nosso projeto que já em sua primeira oficina foi um sucesso. Pensamos que se a SECULT estivesse mais presente e comprometida com a realização dos projetos aprovados, e não só com o repasse financeiro, situações constrangedoras como esta poderiam ser evitadas, uma vez que no interior muitas vezes ação cultural são de difícil compreensão por parte dos gestores públicos que a recebem.  Uma coisa que sofreu alteração de acordo com o planejamento inicial aprovado por essa SECULT foi o dia da semana que aconteceu o projeto, inicialmente estava para ocorrer aos sábados, mas acabou sendo realizado em sextas-feiras, por pedido da escola que justificou que aos sábados teria menor adesão do público. E com isso atingimos o objetivo proposto no projeto.  No geral a avaliação (mesmo que informal) de todo o público-alvo (crianças, famílias e escola) e nossa enquanto equipe foi muito satisfatória. Pode-se observar nos rostos e palavras o quanto esse projeto foi importante e somou positivamente em suas vidas individuais e na vida da comunidade como um todo. Podemos dizer, com todo prazer, que o projeto atingiu totalmente as expectativas do planejado. |

|  |  |
| --- | --- |
| EQUIPE DO PROJETO | |
| Relacione os principais envolvidos na execução do projeto e cite as funções desempenhadas. Utilize quantas linhas precisar. | |
| **Nome** | Função desempenhada no projeto |
| Andhielita Ferraz Gonçalves | Idealizadora, coordenadora e oficineira/formadora |
| José Antônio Monteiro | Oficineiro/formador |
| Edson Nascimento | Ofineiro/formador |
| Caroline Covre | Fotografia e projeto gráfico |

|  |
| --- |
| DIVULGAÇÃO DO PROJETO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS |
| Informe como o projeto foi divulgado, antes do início de sua execução, e as ações realizadas para dar visibilidade aos resultados alcançados com a realização do projeto. |
| A divulgação aconteceu, antes do início do projeto, na escola EMEIEF de Santa Luzia do Azul e na comunidade do distrito por meio de folder, cartaz e conversa pessoal com o público-alvo promovida pela idealizadora, coordenadora e oficineira/formadora Andhielita Ferraz Gonçalves, onde foi explicado sobre o planejamento das ações, o que se pretendia alcançar, a programação, informações sobre os oficineiros/formadores e demais informações de acordo com as dúvidas que iam surgindo.  Para ampliar o alcance da divulgação e da manutenção das informações, foi criado uma fanpage do projeto no facebook (facebook.com/sobreobrincareseusbrinquedos) e um perfil no instagram (@sobreobrincar). Neles estão postados conteúdos que estimularão a adesão do público ao projeto, assim como serviu/serve para prestar conta dos resultados alcançados ao longo de sua execução e em sua conclusão. |

Vitória, 31 de agosto de 2017

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura da proponente

**Instruções para elaboração do relatório:**

1) Preencher este modelo de relatório ou elaborar o relatório contendo as informações do modelo.

2) Anexar ao relatório fotografias e outros materiais e documentos que comprovem a execução do projeto, das ações realizadas, dos participantes.

3) Anexar ao relatório cópias dos materiais de divulgação elaborados (cartaz, folder, panfleto, convite, e-mail marketing, etc.) e das publicações ocorridas na mídia, sobre a execução do projeto, se houver.

4) Anexar ao relatório cópias das notas fiscais de bens e materiais permanentes adquiridos com recursos do prêmio, caso haja previsão dessas aquisições no projeto contemplado.

5) Anexar ao relatório cópias de lista de participantes, certificados, etc, de acordo com o projeto.